

FAPERJ e AgeRio firmam parceria para fomentar a inovação nas empresas

Por Ascom Faperj

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e a Agência Estadual de Fomento do Rio de Janeiro (AgeRio), vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais (Sedeeri), assinaram nesta quinta-feira, 5 de setembro, no Palácio Guanabara, acordo para a criação do Programa de Apoio à Inovação em Micro, Pequenas e Médias Empresas no Estado do Rio de Janeiro *InovAÇÃO RIO - 2019*. A iniciativa destinará um total de R\$ 30 milhões para incentivar projetos que promovam a competitividade no mercado por meio da inovação e estimulem a criação de áreas de P,D&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) em empresas fluminenses. Na mesma cerimônia, o governador Wilson Witzel também anunciou que o governo do estado, por meio da FAPERJ, irá assumir as bolsas de Iniciação Científica para os vencedores, no Estado do Rio de Janeiro, das Olimpíadas de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), originalmente pagas pelo governo federal, por meio do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq).



Wilson Witzel anuncia o acordo, inédito, que permitirá promover a inovação nas micro, pequenas e médias empresas (Fotos: Gabriel Lobo/Secti)

Durante o encontro para assinatura do acordo de apoio à inovação, Witzel falou da importância de tal iniciativa ser um motor de desenvolvimento e da necessidade da ciência sair da academia e ocupar as empresas. "O que faz um país efetivamente se desenvolver é a tecnologia. E não sou eu que estou dizendo isso. A Coreia do Sul fez esse investimento décadas atrás e hoje tem Samsung, Kia, LG, para citar algumas de suas empresas", disse o governador. Lucas Tristão, secretário de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais (Sedeeri), destacou a importância da iniciativa. "O acordo que celebramos é mais um exemplo dessa política que não aceita desculpas e quer resultados. E em quatro meses já conseguimos fazer mais movimentações financeiras em volume e quantidade do que em todo o ano passado", elogiou o secretário.

"Nós estamos fazendo um trabalho muito grande para voltar a dar credibilidade à FAPERJ em um governo que a comunidade científica não sabia o que esperar no início. E estamos trabalhando de uma forma muito séria e focada no desenvolvimento de produtos. É o produto que irá gerar receita, desenvolvimento econômico e social", disse o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Leonardo Rodrigues. "Também estamos investindo em formação e qualificação de mão-de-obra por meio da Faetec [Fundação de Apoio à Escola Técnica] para oferecer ao mercado mão-de-obra qualificada", completou Rodrigues. Já o presidente da AgeRio, Alexandre Rodrigues, falou do avanço da agência de janeiro a agosto. "Realizamos R\$ 97 milhões de investimentos, o que significa um crescimento de 275% em relação ao mesmo período do ano passado e corresponde a mais ou menos 807 empregos gerados", elencou.

O presidente da FAPERJ, Jerson Lima, comemorou a união entre o setor produtivo e a academia em um momento de crise e lembrou os bons índices de produção acadêmica e inovação do Estado. "Somos o Estado com maior produção científica *per capita*", disse. Para ele, o lançamento deste novo edital significa mais uma demonstração do governo do Estado em seu compromisso de aliar o conhecimento produzido nas universidades e institutos de pesquisa com o desenvolvimento regional, através de empresas que gerarão produtos e processos inovadores e emprego para o estado do Rio de Janeiro.

Maurício Guedes, diretor de Tecnologia da Fundação, que participou da solenidade, destacou que esta parceria com a AgeRio deveria ser celebrada como uma demonstração da relevância da FAPERJ e da comunidade científica para as estratégias de desenvolvimento econômico do estado. A diretora Científica da FAPERJ, Eliete Bouskela, também acompanhou a cerimônia.

Elegibilidade



Os presidentes da FAPERJ (esq.), Jerson Lima, e da AgeRio, Alexandre Rodrigues: parceria para ajudar a impulsionar a economia fluminense

O programa é destinado a apoiar projetos de inovação de produtos, processos, desenvolvimento na esfera organizacional, em marketing, seguindo as definições do "Manual de Oslo" e políticas públicas já consagradas em outras agências, como a Finep (Financiadora de estudos e Projetos). O público alvo prioritário são empresas de base científico-tecnológica em fase de crescimento. Podem concorrer ao edital na categoria micro ou pequena empresa, aquelas que apresentarem um faturamento anual de até R\$ 5 milhões. Na categoria média, o faturamento é de até R\$ 90 milhões.

As propostas estão definidas em três faixas de aporte de recursos. Os pedidos de até R\$ 200 mil, faixa A, serão integralmente subvencionados pela FAPERJ. Já para os pedidos de até R\$ 600 mil ou R\$ 3 milhões (faixas B e C), a participação da Fundação será de até 50% e o restante virá sob forma de financiamento da AgeRio, através da linha Inovacred, da Finep.

Os critérios de avaliação serão pautados pelo diferencial inovador da empresa, o impacto dessa

inovação (social, ambiental e econômico), bem como pela capacidade operacional da empresa para desenvolver o projeto apresentado. Nesse último item serão considerados o histórico, clareza e coerência na apresentação dos marcos e resultados pretendidos, infraestrutura e recursos humanos disponíveis.

Governo do estado anuncia apoio à Olimpíada de Matemática

Na contramão da crise que sofre a ciência brasileira com cortes orçamentários no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o governador também anunciou nesta quinta-feira, que o Estado, por meio da Secti e da FAPERJ, fará acordo com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e a Sociedade Brasileira de Matemática para garantir a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas no Estado do Rio de Janeiro (Obmep).

Os ganhadores são premiados em três categorias (Ouro, Prata e Bronze) nos três níveis de ensino (6º ou 7º ano do Ensino Fundamental; 8º ou 9º ano do Ensino Fundamental; e, no Ensino Médio). As bolsas dos vencedores são de R\$ 100 mensais para os alunos selecionados no programa institucional de Iniciação Científica (IC) e de R\$ 400, quando ingressam na universidade.

A FAPERJ apoiará ao todo cerca de 400 jovens estudantes de ensino médio e universitário com bolsas de R\$ 100 e R\$ 400, respectivamente (recursos da ordem R\$ 600 mil por ano). Esse apoio será implementado imediatamente para cooperar com o CNPq que passa por dificuldades de orçamento. Desta maneira, se impediria a interrupção das bolsas destes jovens.

O intuito é incentivar os jovens dentro da cultura da matemática básica e treiná-los no rigor da leitura e da escrita de resultados, nas técnicas e métodos e na independência do raciocínio analítico.

O aluno participa de atividades orientadas por professores qualificados nas instituições de ensino superior e de pesquisa. Com isso, pretende-se despertar a vocação científica do aluno, além de estimular a criatividade por meio do raciocínio e desafios diante de problemas interessantes da matemática.

Para concorrer às bolsas, o aluno deverá estar regularmente matriculado em escola pública da educação básica.

A FAPERJ apoiará 313 bolsas de R\$ 100 e 46 bolsas de R\$ 400, em um investimento total mensal de R\$ 49.700,00. E em um ano de R\$ 596.400,00 e ao final de três anos serão investidos R\$ 1.789.200,00. Esse apoio será implementado imediatamente para cooperar com o CNPq que passa por dificuldades de orçamento. Desta maneira, se impediria a interrupção das bolsas destes jovens.